

DESENTUPIDORA HIDROCENTER S/S LTDA LTDA., torna público que requereu na CETESB de forma concomitante a Licença Prévia e a Licença de Instalação para (Atividades relacionadas a esgoto), s/ sito à Rua Nair de Teffe, 14, Bairro Bom Retiro, CEP 01128-040, São Paulo/SP.

VOTORANTIM CIMENTOS S/A, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia nº 6002869 e requereu a Licença de Instalação para Moinha de Carvão e requereu na CETESB a Renovação de Licença de Operação nº 6007054 para uso de Alurox, sito à Praça Brasil, 16, Santa Helena Votorantim/SP.

RJR DO BRASIL ME, torna público que REQUEREU da CETESB as licenças prévia e de instalação para a fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia, sito à Rua Adelino Antonio, 131 Jd. Novacoop Mogi-Mirim/SP.

M H R RIBEIRO ME, torna público que requereu na Cetesb a renovação da licença de operação, para serralheria, sito à Rua Raul Garib, 492, Jardim Alvorada Mococa/SP.

AUTO POSTO CHERVESON LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 21001693 e requereu a Licença de Operação para Posto de Combustível, sito à RUA 6, 490, JARDIM SAO CAETANO RIO CLARO/SP.

AUTO POSTO PAULISTA DE AMERICANA LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação nº 34001797 para Posto de combustível, sito à AVENIDA PAULISTA, 499, VILA NOSSA SENHORA DE FATIMA, AMERICANA/SP.

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo"					
C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39					
Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014					
Balanco Patrimonial - Em reais			Demonstração do Superávit do Exercício - Em reais		
Ativo	Nota Explicativa	2015	2014	Passivo	Nota Explicativa
Circulante		8.167.401	6.726.430	Circulante	
Recursos vinculados a projetos	(04)	7.223.685	6.248.019	Projeto a Executar	(10)
Contas a receber	(06)	858.288	26	Fornecedores	
Adiantamentos diversos	(07)	79.431	470.857	Encargos sociais	(11)
Despesas antecipadas		5.997	7.529	Obrigações tributárias	
Não Circulante		3.403.793	8.083.190	Provisão de férias e encargos	
Realizável a Longo Prazo		-	4.021.762	Contas a pagar	
Projetos	(05)	-	4.021.762	Não Circulante	
Permanente		3.403.793	4.061.428	Exigível a Longo Prazo	
Imobilizado	(08)	3.403.793	4.057.216	Provisão para contingências	(13)
Intangível	(09)	-	4.213	Recursos aplicados ativos permanentes	(12)
Total do Ativo		11.571.194	14.809.621	Projetos	(10)
				Patrimônio Líquido	(15)
				Total do Passivo	
				11.571.194	14.809.621
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido no Exercício - Em reais					
Patrimônio líquido	Nota Explicativa	2015	2014		
No início do exercício		-	-		
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-		
Resultado do exercício		-	-		
No final do exercício	(15)	-	-		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					
Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014					
1. Contexto operacional: A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável. A Associação mantém contrato de gestão nº01/2013, através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo - Seção I de 19 de outubro de 2012, onde a Associação de Cultura Educação e Assistência Social foi declarada a organização que será a gestora dos projetos EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013. A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré- formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares. A Escola possui ainda na sua programação, atividades extra curriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo, master classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios. 2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07). As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2014, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação. A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis não foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 15 de janeiro de 2016. b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma. c. Uso de estimativas e julgamentos: A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado. • Nota explicativa nº 13 - Provisão para contingências. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação. a. Instrumentos financeiros: Ativos e passivos financeiros não derivativos: A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos: Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão. Passivos financeiros não derivativos: Os passivos					
financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. Instrumentos financeiros derivativos: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014. b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas: O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1) - Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. • Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício. • Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante. • Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante. Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto. c. Imobilizado: Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário. Depreciação: A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. d. Intangíveis: Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. e. Redução ao valor recuperável: Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável. f. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes): Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1). 4. Recursos vinculados a projetos					
		2015	2014		
Banco conta movimento		6.533	44		
Aplicações financeiras		7.217.152	6.247.975		
		7.223.685	6.248.019		
Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). 5. Adiantamento de projetos e projetos a apropriar					
		2015	2014		
Adiantamento de projetos	Longo Prazo	-	4.021.762		
Refere-se a recursos adicionais utilizados no Contrato de Gestão nº 31/2008 no montante de R\$ 4.021.762, suportados por recursos do Contrato de Gestão nº 34/2008, anteriormente classificados pela Associação na rubrica de adiantamento de projetos, e baixados neste exercício de 2015, em função do documento obtido da Secretaria da Cultura, através do Ofício GS/SEC nº 297/2015, onde se destaca que: "Do apontamento elencado podemos afirmar a ocorrência da falha administrativa. Fato este que, em princípio, não descaracterizou a finalidade do objeto, ou seja, tanto o interesse público a ser atingido, bem como o objetivo das ações sociais programadas foram preservados e executados. Ainda sob os aspectos das falhas processuais, que caracterizam como lapso praticado pelos agentes públicos e administradores da organização Social que gerenciavam o procedimento à época, é possível observar que a incoerência deu-se na certificação e cumprimento das formalidades impostas por força da Lei, ou seja, na ausência de assinatura do aditamento contratual pretendido entre as partes (conforme já demonstrado nos esclarecimentos da Organização Social, apresentados aos 03 de abril de 2014 a esse. C. Órgão, por meio de seu ofício SMC nº 66/2014 - Anexo 1). Cabe registrar, contudo, que essa audiência não comprometeu o bom andamento das ações praticadas, no que tange à execução da ação governamental."					
		2015	2014		
Contas a receber-Contrato de gestão nº 01//2013		858.288	-		
Outras contas a receber		-	26		
		858.288	26		
Este saldo refere-se a parcela prevista no contrato de gestão e que não foi recebida até o momento. 7. Adiantamentos diversos					
		2015	2014		
Adiantamento de férias		71.824	470.296		
Outros		7.607	561		
		79.431	470.857		
8. Imobilizado: Os bens de uso estão demonstrados com base no valor					
Demonstração do Valor Adicionado - Em reais					
		2015	2014		
Receitas Operacionais Brutas		20.625.177	22.444.015		
Receitas do projeto		19.995.275	21.693.042		
Outras receitas		805	616		
Depreciação		629.097	750.357		
Insumos Adquiridos de Terceiros		5.416.850	6.647.677		
Serviço de terceiros		3.933.788	4.210.692		
Despesas administrativas e gerais		1.483.062	2.436.986		
Valor Adicionado Bruto		15.208.327	15.796.338		
Retenções		629.097	750.357		
Depreciação		629.097	750.357		
Valor Adicionado Líquido		14.579.230	15.045.981		
Produzido pela Entidade		14.579.230	15.045.981		
Valor Adicionado Total a Distribuir		14.579.230	15.045.981		
Distribuição do Valor Adicionado		14.579.230	15.045.981		
Pessoal e encargos		14.474.990	14.970.058		
Impostos, taxas e contribuições		104.240	75.923		
Superávit (Déficit) do exercício		-	-		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras					
Demonstração do Fluxo de Caixa - Em reais					
		2015	2014		
Atividades Operacionais		2015	2014		
Superávit (Déficit) líquido		-	-		
Depreciação e amortização		629.096	750.357		
Provisão para contingências		53.354	174.000		
Superávit (Déficit) ajustado		682.450	924.357		
Variações do Ativo e Passivo (Aumento) / redução nos ativos em					
Recursos vinculados a projetos		(975.666)	(971.742)		
Adiantamentos diversos		391.426	143.761		
Outras contas a receber		(856.730)	(3.024)		
Aumento / (redução) nos passivos em					
Projeto a executar		1.492.831	536.093		
Fornecedores		(107.506)	(11.145)		
Salários, férias e encargos sociais		4.460	124.910		
Outras Contas a pagar		(2.168)	7.147		
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		629.097	750.358		
Atividades de Investimento					
Aquisições do ativo imobilizado		(267.354)	(367.854)		
Baixas do ativo imobilizado		295.892	5.991		
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento		28.538	(361.864)		
Atividades de Financiamento					
Recursos aplicados em ativos permanentes		(657.635)	(388.494)		
Obrigações patrimoniais		-	-		
Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento		(657.635)	(388.494)		
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		-	-		
Saldo de Disponibilidades no início do exercício		-	-		
Saldo de Disponibilidades no final do exercício		-	-		
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes de Caixa		-	-		
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras original de custo deduzido da depreciação.					
		2015	2014		
Descrição	Taxas	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos	10%	549.891	(241.174)	308.717	426.789
Móveis e Utensílios	10%	668.498	(319.792)	348.706	415.470
Instrumentos Musicais					
Musicais	10%	5.456.593	(2.853.037)	2.603.556	3.103.263
Ferramentas	10%	2.911	(1.598)	1.313	1.605
Computadores e Periféricos	20%	959.461	(855.492)	103.970	99.301
Telefones	10%	10.735	(6.464)	4.271	10.788
Sub-total		7.648.088	(4.277.555)	3.370.533	4.057.216
Imobilizado em Andamento		33.260	-	33.260	-
Total		7.681.348	(4.277.555)	3.403.793	4.057.216
A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:					
		2015	2014		
Saldos no início do exercício		4.057.216	4.430.213		
Adições		-	-		
Instalações		-	-		
Equipamentos		38.377	41.450		
Móveis e Utensílios		31.835	70.367		
Veículos		-	-		
Instrumentos Musicais		150.440	206.919		
Ferramentas		-	-		
Computadores e Periféricos		46.702	49.118		
Baixas Líquidas		(295.892)	(5.991)		
Depreciações		(624.885)	(734.861)		
Saldos no fim do exercício		3.403.793	4.057.216		
Em 2014, a Associação contratou empresa especializada para efetuar o levantamento de seus bens com o objetivo de avaliar e sanear diferenças entre o físico e o contábil. O prazo para a conclusão dos trabalhos estava inicialmente previsto para 2015, mas foi estendido até 2016. 9. Intangível: Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 - IT 1 - Resolução CFC nº 1.140/08.					
Descrição	Taxa	2015	2014		
Software		97.177	97.177		
Amortização acumulada	20%	(97.177)	(92.964)		
		-	4.213		
10. Projetos		2015	2014		
Projeto a executar	Curto Prazo	6.051.579	5.417.036		
Projetos a apropriar	Longo Prazo	-	4.021.762		
Total		6.051.579	9.438.798		

continua

➤ **continuação**

Projeto a executar referem-se aos recursos já recebidos pela Associação porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência. A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

	2015				Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/Reclassificação	Valor residual
	Saldo Anterior	Valores Recebidos	Valores À Receber	Rendimentos Financeiros				
Contrato de Gestão-Projeto EMESP(01/2013)	5.200.712	19.839.513	858.288	955.439	(19.995.275)	(267.354)	-	6.591.323
Outros Recursos	216.325	102.219	-	-	-	-	-	318.544
Total	5.417.036	19.941.732	858.288	955.439	(19.995.275)	(267.354)	-	6.909.867

Valores recebidos - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício. **Valores a receber** - Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício. **Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao projeto que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis). **Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade. **Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado. Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão. A Administração da Associação entende que em 2015 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria. **(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013):** Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.401.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 20.697.801 para o ano de 2015, tendo sido recebido R\$ 19.839.513, restando um saldo a receber de R\$ 858.288.

Em 2015 matricularam-se 1.338 alunos, com um número de 1.526 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 214 vagas para bolsistas em 2015. Os Corpos Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 9 concertos, atingindo um público de 6.890 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 17 concertos, atingindo um público de 14.790 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 8 concertos, atingindo um público de 1.532 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 8 concertos um público de 5.012 pessoas. (Informações não auditadas).

	2015	2014
11. Salários e encargos sociais a pagar	31.339	37.153
INSS a recolher	2.190	50
Outros encargos a recolher	33.529	37.203
12. Recursos aplicados em ativos permanentes	2015	2014
	3.403.793	4.061.428

Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).

	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.061.428	267.354
Adição de imobilizado (nota explicativa 8)	267.354	(295.892)
Custo residual baixado de imobilizado e intangível	(295.892)	(624.885)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8)	(624.885)	(4.212)
Amortização do intangível	(4.212)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.403.793	3.403.793

13. Provisão para contingências: A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da EMESP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da EMESP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina "Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo" ("EMESP"), em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfases: Adiantamento de projetos e projetos a apropriar:** Consta na nota explicativa nº 5, que a Associação utilizou recursos recebidos em referência ao Contrato de Gestão 034/2008, aprovado pelo Governo do Estado, por intermédio da Secretaria da Cultura.

ção, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	2015		2014	
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Saldo final
Contingências trabalhistas	668.000	203.006	(149.652)	721.353
Trabalhistas	668.000	203.006	(149.652)	721.354

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$203.006 em 2015 (R\$ 668.000 em 2014) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. **14. Partes relacionadas:** A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados. **15. Patrimônio líquido:** O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído. De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênera ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, irmãs Marcelinas", conforme fixado pela Assembléia Geral.

	2015	2014
16. Recursos de contrato de gestão	19.995.275	21.693.042
Projeto EMESP (01/2013)	19.995.275	21.693.042

17. Cobertura de seguros: A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Luis Roberto Teles - CRC/SP1SP182786/O-8

ra, no montante de R\$ 4.021.762, e que em função do Ofício GS/SEC nº 297/2015, a administração decidiu regularizar a baixa desse valor, em virtude de não haver expectativa de nenhuma perda. **Imobilizado:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 08 a Associação contratou em 2014 empresa especializada para efetuar o inventário físico de seu acervo patrimonial, contudo, pelo fato desse levantamento não ter sido concluído, os efeitos dos eventuais ajustes nas contas patrimoniais e de resultado não foram possíveis de serem mensurados até a emissão deste relatório. **Contas a receber - contratos de gestão:** De acordo com a nota explicativa nº 6, foi registrado saldo a receber da Secretaria do Estado da Cultura, no montante de R\$ 858.288, referente ao contrato de gestão nº 01/2013. No entanto, não foi possível confirmarmos se este valor será repassado, para recompor o fundo de reserva afim de satisfazer situações de desequilíbrio financeiro ou desmobilizações futuras. Nossa opinião não contém ressalva referente a este assunto. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado** - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, ora elaborada sob a responsabilidade da Administração da EMESP cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. São Paulo, 23 de fevereiro de 2016. **Cokinós & Associados Auditores Independentes S/S** - CRC-2SP 15.753/O-0. **Edson José da Silva** - Contador - CRC-1SP251.112/O-9 - CNAI nº 2211.

Relatório Anual de Atividades Ano 2015

1) Metas Técnicas

1.1) Programa Pedagógico - Alunos

Ação	Indicador	Metas Propostas	Resultados Alcançados			
			Total de alunos matriculados	ICM	Total de atendimentos	ICM
Formação Continuada: Formação musical voltada para a prática instrumental e de canto para alunos do 1º (ingresso até 13 anos), 2º (ingresso até 16 anos) e 3º ciclo (ingresso até 21 anos)	Número de Alunos Atendidos	520 alunos (*)	524	101%	528	102%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais		6		100%
Formação Avançada: Curso de formação musical especializada para alunos com alto grau de conhecimento musical (sem limite de idade).	Número de Alunos Atendidos	200 alunos (*)	210	105%	214	107%
	Carga Horária	6 horas/aulas semanais		6		100%
Cursos Livres: Disciplinas optativas e cursos preparatórios e introdutórios para a comunidade (idade limite de ingresso deve ser compatível com o conteúdo artístico-pedagógico das atividades oferecidas)	Número de Alunos Atendidos	580 alunos (*)	604	104%	784	135%
	Carga Horária	2 horas/aulas semanais		2		100%
Total de Alunos		1.300 alunos	1.338	103%	1.526	117%

(*) No caso de Cursos em que a demanda de alunos ou as aptidões exigidas para ingresso de alunos não permitirem o alcance ou causarem a superação das metas estabelecidas neste quadro, a Organização Social poderá realocar as vagas entre os Cursos oferecidos, sempre mantendo o total de 1.300 alunos matriculados. **Observação:** Em relação aos números informados, esclarecemos que existem alunos que fazem mais de um curso. Cabe explicar que, se por um lado a decisão de permitir que um mesmo aluno faça mais de um curso dentro da Escola proporciona àqueles mais interessados um ensino musical intensivo, por outro lado, o custo deste aluno que faz mais de um curso é maior do que daqueles que fazem apenas um curso. Finalmente cabe ressaltar que o número total de alunos matriculados na Escola é de 1.338, o que equivale a 103% da realização da meta de 1.300 alunos. **Justificativa para Formação Continuada e Avançada:** Oito alunos estão matriculados em dois cursos: (**Alessandra de Cássia Wingter de Araújo** - Curso de Formação Continuada 3º Ciclo - Canto Erudito /Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Composição), (**Carolina Scheffelmeyer Marcilio Silva** - Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Piano Erudito e Harpa), (**Eduardo Vieira Dos Santos Freitas** - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Prática Instrumental Avançada - Contrabaixo Elétrico e Contrabaixo Acústico Popular), (**Eva Mendes Pereira** - Curso de Formação Continuada 1º Ciclo - Piano e Violoncelo), (**Helena Zanin Ramalho** - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Música Antiga - Flauta Doce Barroca e Traverso), (**Lucas Gabriel Domingues de Almeida** - Curso de Formação Continuada 2º Ciclo - Violão Popular e Violão Erudito), (**Victoria Annunziata Coutinho** - Curso de Formação Continuada 1º Ciclo - Violino e Viola Erudita) e (**Vinicius Rosa dos Santos Chiaroni** - Curso de Formação Avançada 4º Ciclo - Música Antiga - Flauta Doce Barroca e Oboé Barroco). **Justificativa para Cursos Livres:** A meta para o número de alunos matriculados nos cursos livres oferecidos para a comunidade foi superada no 4º trimestre em 4% tendo em vista a grande quantidade de alunos que estavam aguardando por vagas e a Escola ter diminuído o número de cursos oferecidos por conta da redução orçamentária ocorrida em abril deste ano. Para minimizar o prejuízo da redução de vagas e a insatisfação de diversos alunos que estavam em listas de espera, a EMESP procurou atender o maior número possível de alunos sem que houvesse um desequilíbrio no orçamento global do Contrato de Gestão. Para garantir esse equilíbrio, foi mantido e respeitado o total de horas atribuídas aos professores estabelecido pelo Contrato de Gestão, que permaneceu dentro da meta proposta para o ano, como demonstrado no quadro 1.2. A qualidade das aulas não foi comprometida mesmo com o número maior de atendimentos.

1.2) Programa Pedagógico - Professores

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Atribuição de horas-aula aos professores da EMESP	Quantidade de horas-aula	78.300	80.325	103%

Justificativa: Como a meta anual prevista pelo plano de trabalho do 4º Aditamento do Contrato de Gestão era de 86.600 horas de aula atribuídas à professores da EMESP e a partir do 2º trimestre, com a assinatura do 5º termo de Aditamento, essa meta foi reduzida para 78.300 horas de aulas atribuídas, o resultado final alcançado foi de 103% se considerarmos a meta do último Aditamento. Entretanto, se considerarmos as metas trimestrais previstas tanto no 4º quanto no 5º Aditamentos o resultado alcançado é exatamente de 100%.

1.3) Programa de Atividades Extracurriculares

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Master Classes e Workshops	Número total de participantes	102	389	381%
	Número total de público	170	1.010	594%
	Quantidade total de ações	34	41	121%
	Público Total	300	4.473	1491%
Concertos, Shows e Audições	Quantidade de apresentações	15	24	160%
	Número total de participantes	30	41	137%
	Número total de público	200	166	83%
Encontros	Quantidade total de ações	1	1	100%
	Número total de atendimentos nas atividades dos professores convidados (alunos e público)	40	48	120%
	Número de professores internacionais convidados	2	2	100%
Bolsa-Auxílio	Número de alunos beneficiados	60	81	135%

Observação para Workshops e Master Classes: A quantidade de ações é superior à meta estabelecida, pois foram feitas parcerias com o Mozarteum Brasileiro e a Sociedade de Cultura Artística que possibilitaram diversas Master classes oferecidas gratuitamente à EMESP. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta estabelecida, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. **Observação para Concertos, Shows e Audições:** A superação da meta ocorreu por conta do oferecimento de artistas premiados em programas de incentivo à produção cultural, como por exemplo o PROAC. Foram oferecidos programas gratuitos de apresentação no auditório da EMESP. A superação da meta estipulada para público presente justifica-se pela qualidade da programação oferecida. **Observação para Encontros:** A meta de número total de público não foi atingida, pois, por conta de restrições orçamentárias, foi realizada apenas uma apresentação aberta ao público em geral, que ocorreu no Auditório da Faculdade Santa Marcelina - FASM no dia 12 de junho de 2015. **Justificativa para Bolsa-Auxílio:** Como nem todos os alunos necessitam do valor integral da ajuda de custo, pois a quantidade de seus deslocamentos depende do local onde moram e da quantidade de conduções que utilizam, foi possível o atendimento de outros alunos que apresentaram interesse no auxílio. Esta é a razão pela qual ultrapassamos a meta de número de alunos beneficiados, sem com isso, comprometer o orçamento específico dessa rubrica.

1.4) Programa de Performance

1.4.1) Corpos Musicais

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	1.532	96%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	14	15	107%
	Número de concertos por ano	2 (Ação Condicionada)	2	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	2.800	14.079	503%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Público presente	400 (Ação Condicionada)	711	178%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	9	113%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	6.890	431%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Indicador	Meta Anual		ICM
	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Indicador	Meta Anual		ICM
	Público presente	1.600	5.012	313%

continua ➤

continuação

Observação para Coral Jovem do Estado de São Paulo: A meta de público não foi integralmente atingida, tendo ficado 4% abaixo do resultado esperado, pois os concertos de agosto (realizado no MASP) e de dezembro (realizado no SESC Carmo) tiveram suas datas e horários modificados em cima da hora por motivos de força maior, o que atrapalhou a divulgação e a ida do público ao evento. **Justificativa para Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo:** A superação da meta de número de concertos regulares e condicionados à captação de recursos foi possível devido aos aportes de recursos do Itaú e Bank of America específicos para a realização da temporada artística da Orquestra Jovem no ano de 2015. Esses valores aportados estão relacionados no item 2.1 deste relatório. A superação da meta de público no ano ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e ao local (Sala São Paulo) em que ocorreu a maior parte dos concertos. **Observação para Banda Jovem do Estado de São Paulo:** A justificativa para a superação na meta no número de concertos do ano, em 1 concerto a mais, se deve ao fato de que na data de 11/07/2015 a Banda Jovem tocou no Festival de Campos do Jordão. Este concerto foi integralmente custeado pelo Festival e, portanto, não onerou o contrato de gestão da EMESP. A superação da meta de público ocorreu devido à qualidade da programação oferecida. **Observação Orquestra Jovem Tom Jobim:** A superação da meta de público ocorreu devido à qualidade da programação oferecida e aos locais (Auditório Ibirapuera, SESC e Sala São Paulo) em que ocorreram a maior parte dos concertos durante o ano.

Ação	Indicador	Meta	Resultados Alcançados	ICM
Coral Jovem do Estado de São Paulo	Número de Bolsistas	40	40	100%
	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
	Número de Bolsistas	90	90	100%
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo	Número de meses	11	11	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 1.082,67	R\$ 1.082,67	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
Banda Jovem do Estado de São Paulo	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%
Orquestra Jovem Tom Jobim	Número de meses	10	10	100%
	Valor da Bolsa	R\$ 567,11	R\$ 567,11	100%
	Número de Bolsistas	42	42	100%

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Grupos Artísticos de alunos da EMESP TOM JOBIM	Número de concertos por ano	8	8	100%
	Público Presente	400	1.435	359%
	Número de alunos envolvidos	48	138	288%

Observação: A superação da meta de alunos envolvidos não afetou a qualidade das apresentações. A superação da meta estipulada para público presente pode ser justificada pela qualidade da programação oferecida e pelos locais onde foram realizados os eventos.

2. Metas Administrativas

2.1) Programa de Financiamento e Fomento

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Programa de Financiamento e Fomento	Captação de Recursos	2% do repasse anual (R\$ 412.533,20)	6,11%	306%

2.2) Programa de Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados	Índice de satisfação dos alunos e pais com o ensino oferecido	80%	96%	120%
	Índice de satisfação do público dos concertos dos Grupos Jovens	80%	99,2%	124%

Observação para Realização de Pesquisa: O valor do índice de satisfação do público nos concertos dos Grupos Jovens é a média das avaliações obtidas em cada um dos concertos dos quatro Grupos Jovens.

2.3) Programa de Capacitação de Equipe

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Capacitação de colaboradores da EMESP	Número de beneficiados	3,5% dos colaboradores	5,0%	143%

Observação: Apesar de ter ultrapassado o percentual estipulado de colaboradores capacitados, a superação da meta não onerou a rubrica orçamentária.

2.4) Equilíbrio Financeiro

Ação	Indicador	Meta Anual	Resultados Alcançados	ICM
Acompanhar e viabilizar o pagamento das despesas contratadas da organização	Índice de liquidez corrente	Igual ou maior que 1	Igual ou maior que 1	1
	Receitas totais / Despesas totais	Igual ou maior que 1	Igual ou maior que 1	1,05
Otimizar o uso dos recursos disponíveis	Despesas com colaboradores da área meio / despesas com total de colaboradores (área fim mais área meio)	Menor que 0,3	Menor que 0,3	0,18

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.

Ir. Rosane Ghedin - Diretora Presidente

Cerpran Participações e Administração de Bens S/A

CNPJ nº 50.968.478/0001-88

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2015 e de 2014. A Companhia tem como objetivo social a participação societária em outras empresas, de qualquer atividade, administração de bens móveis e imóveis próprios, empreendimentos imobiliários em geral e a representação comercial por conta própria e de terceiros.

Balancos Patrimoniais para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
Disponível.....	214	-	Impostos e contribuições a recolher.....	110	48
Contas a receber de clientes.....	142	137	Total do passivo circulante.....	110	48
Adiantamento de dividendos.....	673	653	Capital social.....	4.868	4.868
Total do ativo circulante.....	1.029	790	Reserva de lucros.....	4.347	3.096
Partes relacionadas.....	1.920	805	Patrimônio líquido.....	9.215	7.964
Imobilizado.....	6.376	6.417	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.325	8.012
Total do ativo não circulante.....	8.296	7.222			
Total do Ativo.....	9.325	8.012			

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Receita líquida.....	2.221	1.581	Receitas financeiras.....	154	72
Despesas operacionais			Resultado financeiro.....	106	54
Gerais e administrativas.....	(65)	(82)	Resultado antes do IRPJ e CSLL.....	2.262	1.553
Resultado operacional.....	2.156	1.499	Provisão para IRPJ e CSLL.....	(279)	(179)
Despesas/Receitas financeiras			Lucro Líquido do Exercício.....	1.983	1.374
Despesas financeiras.....	(48)	(18)			

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(279)	(179)
Resultado antes do IRPJ e CSLL.....	2.262	1.553	Caixa gerado pelas atividades operacionais.....	1.018	1.178
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa			Atividades de investimento:		
Depreciações e amortizações.....	113	63	Aquisições de ativo imobilizado.....	(72)	(498)
Total.....	2.375	1.616	Caixa usado nas atividades de investimento.....	(72)	(498)
Varição nos ativos e passivos operacionais			Atividades de financiamento:		
Contas a receber de clientes.....	(5)	(7)	Dividendos declarados.....	(732)	(680)
Adiantamento de dividendos.....	(20)	(44)	Caixa usado nas atividades de financiamento.....	(732)	(680)
Partes relacionadas.....	(1.115)	(212)	Aumento de Caixa e equivalentes de caixa.....	214	-
Impostos e contribuições a recolher.....	62	4	Caixa e equivalentes de Caixa - início do exercício.....	-	-
Total.....	1.297	1.357	Caixa e equivalentes de Caixa - fim do exercício.....	214	-

A Diretoria

Sérgio Ricardo Leite Zago - Contador CRC Nº SP 220542/O-4

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31/12/2015 e de 2014 (Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31/12/2013.....	4.868	2.402	-	7.270
Lucro líquido do exercício.....	-	-	1.374	1.374
Dividendos pagos.....	-	-	(680)	(680)
Reserva legal.....	-	69	(69)	-
Retenção de lucros.....	-	625	(625)	-
Saldos em 31/12/2014.....	4.868	3.096	-	7.964
Lucro líquido do exercício.....	-	-	1.983	1.983
Dividendos pagos.....	-	-	(732)	(732)
Reserva legal.....	-	99	(99)	-
Retenção de lucros.....	-	1.152	(1.152)	-
Saldos em 31/12/2015.....	4.868	4.347	-	9.215

Resumo das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1 - Demonstrações contábeis: foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
2 - Principais práticas contábeis: a - **Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. b - **Ativo circulante:** Atualizado ao índice de correção monetária e juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os valores incorridos até a data do balanço. c - **Imobilizado:** As depreciações foram calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil dos bens. d - **Passivo circulante:** É demonstrado por valores conhecidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. e - **Capital subscrito e integralizado:** Representado por 4.867.700 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. f - **Dividendos propostos:** A administração, durante o exercício de 2015 efetuou pagamentos antecipados de dividendos no montante de R\$ 736 e foram reconhecidos dividendos mínimos de 1% (R\$20) conforme estabelecido no Estatuto Social, valores estes que serão objetos de aprovação na AGO/E.

Companhia Brasileira de Gestão de Serviços

CNPJ/MF nº 02.533.940/0001-71 - NIRE 35.300.376.781

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Companhia"), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 02.533.940/0001-71, com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Tocantins, 822, Alphaville Industrial, CEP 06455-020, convoca os Acionistas para a Assembleia-Geral a ser realizada na sede da Companhia no dia 07 de março de 2016, destinada a deliberar sobre: (a) no âmbito da Assembleia-Geral Ordinária às 15h30: (i) as contas dos administradores, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e o Parecer dos Auditores Independentes; (ii) a Proposta de Destinação do Lucro Líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015; (iii) a reeleição dos membros da Diretoria; (iv) a eleição, a reeleição dos Membros do Conselho de Administração e o montante global anual da remuneração dos administradores; e (v) a reeleição dos Membros do Conselho Fiscal e a remuneração destes; (b) no âmbito da Assembleia-Geral Extraordinária às 16h00: (i) o aumento do capital social da Companhia em mais R\$ 9.887.841,00 (nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e um reais), com a emissão de 9.887.841 (nove milhões, oitocentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e uma) novas ações ordinárias e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada uma, em tudo idênticas às atualmente existentes, a serem subscritas mediante a capitalização dos créditos detidos pelas acionistas contra a Companhia decorrentes dos dividendos declarados na própria assembleia e ainda não pagos ou em dinheiro. Nos termos da lei, todas as acionistas terão preferência para a subscrição do aumento de capital na proporção de suas atuais participações no prazo que vier a ser fixado pela Assembleia-Geral Extraordinária, observado o prazo legal mínimo de 30 (trinta) dias; (ii) a alteração do Artigo 5 do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento do capital social indicado no item (i) acima; e (iii) a alteração do parágrafo 2º, do artigo 11, do Estatuto Social da Companhia, para permitir a realização de reuniões do Conselho de Administração da Companhia à distância independentemente da quantidade de membros presente na sede da Companhia. As acionistas que o desejarem poderão, no ato da subscrição das novas ações, subscrever sobras. Em havendo sobras, as acionistas que as tenham subscrito terão o prazo de 10 (dez) dias, contado do fim do prazo determinado pela Assembleia-Geral Extraordinária para a subscrição das ações objeto do aumento de capital, se aprovado, para subscrever as ações não originalmente subscritas na proporção de suas participações no capital social da Companhia, considerando apenas as acionistas que tiverem subscrito as sobras. Nos termos do artigo 135 da Lei nº 6.404/76, a Assembleia-Geral Ordinária e Extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, com qualquer número. (25, 26 e 27)

INSTITUTO VITALIS

CNPJ/MF nº 06.223.173/0001-55

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ

Extrato de Relatório de Execução Física e Financeira

de Termo de Parceria 001/2015 - Exercício 2015

Custo do projeto (realizado): R\$ 535.213,88. **Local de realização do projeto:** Município de Santo André/SP. **Data de assinatura do TP:** 18/08/2015. **Início do projeto:** 18/08/2015. **Término:** 17/08/2016. **Objetivo do projeto:** Desenvolvimento de ações e serviços de estreita cooperação técnica na área de educação, por meio de termo de parceria com a Prefeitura de Santo André, para desenvolvimento de "Gerenciamento, operacionalização e execução de projeto pedagógico complementar para o ensino de música através da iniciação, apreciação e alfabetização musical e vivência instrumental, desenvolvido com alunos de Ensino Fundamental I, da Rede Municipal de Ensino de Santo André e formação continuada aos professores em efetivo exercício". **Resultados alcançados:** Em 2015 foi realizado programa de ensino de música para alunos da rede municipal de Santo André, com aulas semanais de musicalização, canto coral e prática instrumental (cordas, metais e percussão) como parte do quadro curricular do 2º e 3º ano do Ensino Fundamental I, alunos de EJA, nas EMEIEF's que se encontram nos complexos CESA's, realizando 205 horas/aula semanais durante o segundo semestre de 2015. Aulas de música realizadas no contraturno escolar, totalizando 58 horas/aula semanais para alunos da Rede Municipal de Ensino. Concertos didáticos com alunos e apresentações musicais da "Sinfonietta Educa" nas unidades escolares do município. Aquisição de instrumentos musicais e acessórios para uso em aula. Curso de formação para professores, com produção de material didático com carga horária de 9 horas presenciais. A concepção física das instalações do laboratório musical (arte e comunicação) com palco, painéis paradigmáticos retroiluminados, instrumentos musicais, softwares interativos, portal lúdico e instalações sensoriais. As ações foram realizadas satisfatoriamente e aprovadas pela comissão de avaliação do projeto.

CUSTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Categorias de despesa	Previsto	Realizado	Diferença
Recursos humanos	R\$ 784.853,03	R\$ 308.938,57	R\$ 475.914,46
Materiais de consumo	R\$ 126.954,17	R\$ 146.075,77	R\$ 19.121,60
Serviços de terceiros	R\$ 88.662,50	R\$ 48.617,84	R\$ 40.044,66
Bens e materiais permanentes	R\$ 28.533,33	R\$ 31.054,20	R\$ 2.520,87
Despesas financeiras e bancárias	R\$ -	R\$ 527,50	R\$ 527,50
TOTAL	R\$ 1.029.003,04	R\$ 535.213,88	R\$ 493.789,16

Nome da OSCIP: Instituto Vitalis - CNPJ: 06.223.173/0001-55. Endereço: Avenida Queirós Filho, 991, Vila Humaitá, Santo André/SP. Telefone: 11 4902-6224, e-mail: contato@ivitalis.org.br. Nome do responsável pelo projeto: **Vania Lucia de Menezes Rocha** - Cargo/Função: Presidente

Grêmio Recreativo Barueri

CNPJ: 59.042.648/0001-73.

COMUNICADOS

Contrato 10/2015- 1º. Aditivo de prorrogação do contrato 07/2015 – contratante: GRB – Contratada: Pagliuso Sociedade de Advogados – Objeto : Prestação de serviços de natureza trabalhista, pelo período de 10 (dez) meses, nas mesmas condições contratuais. - Valor R\$ 38.180,00- Data: 21/12/15- Presidente do Grêmio Recreativo Barueri – CNPJ: 59.042.648/0001-73. Contrato 11/2015 – 1º. Aditivo de prorrogação do Contrato 02/2015 – contratante: GRB – Contratada: Valter Correa Passos ME. –Objeto: Prestação de serviços de contabilidade, escrituração mensal, fechamento anual e demais atividades atinentes a Receita Federal, pelo período de 10 (dez) meses, nas mesmas condições contratuais. Valor R\$ 36.500,00 – Data: 21/12/15 - Presidente do Grêmio Recreativo Barueri – CNPJ: 59.042.648/0001-73. Tomada de Preços GRB no. 001/2016- Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento contínuo de gêneros alimentícios em forma de cestas básicas, destinadas aos funcionários do Grêmio Recreativo Barueri. DA ENTREGA E ABERTURA DOS ENVELOPES: O protocolo dos envelopes deverá ser realizado no dia 16/03/2016 às 10:00 horas, na sede do GRB, situada a Av. Sansão, No.110 – Jardim São Pedro – Barueri/SP e a abertura se dará na mesma data. Os editais estarão disponíveis para retirada no GRB, das 08:00 às 17:00 horas, dos dias úteis. Para tanto os interessados deverão disponibilizar um CD gravável. Informações: (11) 4163-4131 – www.grbesportes.com.br. Barueri, 24/02/2016 – Presidente do GRB."

CBR 031

Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF 18.546.645/0001-90 - NIRE 35.227.710.389

Extrato da Ata de Reunião de Sócios realizada no dia 11/01/2016 **Data, Hora e Local:** 11/01/2016, às 10 horas, na sede social, Avenida Engenheiro Roberto Zuccolo, 555, 1º andar, sala 1001, parte, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Claudio Carvalho de Lima - Presidente, Sandra Esthy Attié Petzenbaum - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** 1. Redução do capital social em R\$ 1.859.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento, de 1.859.000 quotas, com valor nominal de R\$1,00 cada, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** a qual receberá com expressa anuência da sócia **Cybra de Investimento Imobiliário Ltda.** o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. Passando o capital social de R\$ 107.820.015,00 para R\$ 105.961.015,00. 2. Autorizar os administradores a assinar e firmar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. SP, 11/01/2016. **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** e **Cybra de Investimento Imobiliário Ltda** ambas por Sandra Esthy Attié Petzenbaum e Claudio Carvalho de Lima.